
Intervalo, Respiro, Pequenos deslocamentos: Ações poéticas do Poro = Interval, Breathing, Small displacements: Poro's poetical actions / organização: Brígida Campbell, Marcelo Terça-Nada!; [tradução para o inglês: Bruna Di Gioia, Ines Linke, Nayara Pinheiro Teixeira e Ronan Morais Pena]. – São Paulo: Radical Livros, 2011.
192 p.: il.; 21 cm.

Texto em português com tradução em inglês.

1. Poro (MG) – ensaios 2. Arte – séc. XXI 3. Intervenções urbanas
4. Artes e sociedade I. Campbell, Brígida II. Terça-Nada!, Marcelo
III. Título.

CDD: 709.05

Ficha catalográfica elaborada pelo setor de referência da Biblioteca da
Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais



Ministério
da Cultura



APRESENTAÇÃO

Entendemos que a arte é uma forma de criar relações com o mundo a partir de signos, gestos e/ou objetos. Com esta noção, lançamos nosso olhar para o espaço urbano, onde, desde 2002, desenvolvemos nossos projetos. A cidade é um território fértil para nossas ações. Buscamos estabelecer relações diretas com a cidade e todo seu universo comunicacional e simbólico, ampliando e flexibilizando o significado e o entendimento sobre arte e construindo situações que fogem do uso rotineiro do espaço público.

Frente às recorrentes iniciativas de remodelar as cidades com fins privados e puramente empresariais e de transformar o espaço público em espaço de consumo e os cidadãos em meros consumidores, perguntamos: por que não ocupar os espaços com interferências questionadoras? Por que não constituir cidades onde a vida tenha mais qualidade e seja mais instigante e criativa?

Queremos gerar espaços de encantamento, suspensão e desvio. Fazer com que o sutil, o efêmero, apareça em gotas na cidade acelerada, que é cada vez mais levada a uma verticalização árida, ao concreto e ao asfalto, em suas pistas duplicadas e sem árvores (temos certeza de que a cidade não precisa ser assim).

Como artistas, buscamos dividir com os outros nossa forma de ver e de interagir com o mundo. Nossos trabalhos são recortes de várias realidades que percebemos ou criamos. Eles são essa ponte que pretende pontuar questões e tocar alguns pontos de conflitos que existem em várias esferas. Dizer sobre cor, superfícies, memória, alimentação, natureza, tempo, modos de perceber etc. nos campos político, ético e poético.

Para nós, interessa pensar as relações e transbordamentos possíveis entre as intervenções urbanas e as instituições de arte. No entanto, fazemos nosso trabalho circular principalmente em outros meios e de forma alternativa às instituições. As redes e circuitos independentes permitem uma circulação fluida dos trabalhos. A internet, com seu caráter rizomático e democrático, permite uma disseminação aberta das ações e o compartilhamento do que produzimos e propomos.

O Poro é formado por nós dois: Brígida+Marcelo, mas sentimos que nosso trabalho ganha vida própria, mais força e outras formas de existir sempre que outras pessoas se interessam em reproduzi-lo ou reexecutá-lo. Desde o início de nossa atuação, sempre estimulamos outras pessoas a participar de nossos projetos e de executá-los em outros contextos e espaços. Nossos trabalhos são para serem multiplicados e distribuídos!

Somos apaixonados pelo meio impresso e tudo que envolve as artes gráficas: a reprodutibilidade, a impressão (e os erros de impressão), os papéis, as tintas, as cores... e, por isso, entre os trabalhos que desenvolvemos, há uma série de obras que exploram o impresso e as possibilidades oferecidas pelas pequenas gráficas, tipografias, serigrafias e oficinas caseiras de sinalização. De lá saem nossas faixas, panfletos, cartazes, camisetas e outros trabalhos que vão para o espaço público criar pequenos deslocamentos e povoar seu horizonte simbólico de maneiras outras.

Os trabalhos do Poro são, em sua maioria, efêmeros. Por meio da documentação e dos registros podemos potencializar determinados aspectos dos trabalhos. Levar parte desses projetos a outros espaços e tempos, permitindo sua resignificação ou servindo como referência para outros projetos e reflexões, além de possibilitar que mais pessoas possam experienciá-lo.

É um prazer enorme poder compartilhar com você este livro, que foi organizado como um panorama da nossa trajetória, a fim de estimular pensamentos e práticas sobre intervenção urbana, arte e espaço público. Para os textos desta publicação, convidamos grandes amigos que, de alguma forma e carinhosamente, estão envolvidos em nosso processo de trabalho. São pessoas de diferentes áreas do conhecimento e, cada um, com sua percepção e a partir de seu terreno de origem, trouxe um olhar diferenciado e poético sobre nossas ações e uma série de questões tangentes. Entre as contribuições, temos ainda uma imagem-presente.

Te convidamos para uma deriva pelas páginas, imagens e textos que se seguem.

Fique atento à cidade.

Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada!

INTRODUCTION

We understand art as a way of creating relations to the world through signals, gestures and/or objects. Understanding this, we cast our gaze towards the urban territory where, since 2002, we develop our projects. The city is a fertile territory for our actions. We seek to establish direct relationships with the city and its entire communicational and symbolic universe, broadening and stretching the meaning and understanding over art and building situations that go beyond the daily usage of public space.

In the sight of recurrent initiatives of remodeling the cities with private purposes, merely entrepreneurial, and of transforming the public space into a space of consumption and citizens in mere consumers, we ask: why not to occupy the spaces with questioning interferences? Why not to build cities where life has more quality and is more instigating and creative?

We want to nurture spaces of enchantment, suspension and deviation; to make the subtle and ephemeral appear in drops in an accelerated city, which is continuously taken to an arid verticalization, concrete and asphalt, in the form of duplicated lanes without trees – we are certain that the city does not need to be like that.

As artists, we search to share with others our way to see and interact with the world. Our works are fragments of several realities that we perceive or create. They form the bridge that intends to elucidate issues and touch at spots of conflict that exist in many spheres. They speak about color, surfaces, memory, food, nature, time, ways of seeing, etc, in the political, ethical and poetical fields.

We are interested in thinking about the relationships and possible overflows between urban interventions and art institutions. However, we circulate our work through other means alternative to the institutions. The networks and independent circuits give consent to a fluid circulation of works. Internet, with its rizomatic and democratic characteristic, allows for an open dissemination of actions and sharing of what we produce and propose.

Poro is made by the two of us: Brígida+Marcelo, although we feel that our work gains a life of its own, further strength and other forms of existing whenever other people are interested in reproducing it or re-executing it. From the beginning of our activities, we have always stimulated other people to participate on our projects and to execute them in other contexts and spaces. Our works are there to be multiplied and distributed!

We are passionate by the print media and all involving the graphic arts: reproducibility, printing (and the printing errors), papers, paints, colors... and, due to that, among the works we develop, there is a series of works that makes the most of print and the possibilities offered by the small graphics, typography, serigraphy and domestic signage shops. They are the breeders of our street banners, leaflets, posters, t-shirts and other works that go to the public space to create small misplacements and to inhabit its symbolic horizon in other ways.

Poro's works are, in its majority, ephemeral. Through documentation and register we can potentialize certain aspects of the works. We aim to take a part of these projects to other times and spaces, allowing for them to be re-signified or serve as references for other projects and reflections, besides allowing for more people to experience it.

It is an enormous pleasure to share this book with you, having been organized as an overview of our trajectory, in order to stimulate thoughts and practices over the urban intervention, art and public space. For the texts in this publication, we have invited great friends who are, in some way and caringly, involved in our work process. People from different knowledge areas and, each one of them, carrying their own perception from their original territories, brought on a differentiated and poetic gaze over our actions and a series of tangent issues. Among the contributions we also have a gift-image.

We invite you to drift through the following pages, images and writings.

Pay attention to the city.

Brígida Campbell and Marcelo Terça-Nada!

REFERÊNCIAS [references]*

> **Documentário Poro: intervenções urbanas e ações efêmeras** [Documentary]

Documentário que aborda intervenções urbanas realizadas pelo Poro entre 2002 e 2009. Além de imagens e registros, boa conversa sobre arte no espaço público e questões tangentes. Para assistir e baixar: www.poro.redezero.org/video/documentario

> **Desvios no Discurso** [Catalogue]

Publicado em 2005, o catálogo apresenta trabalhos realizados pelo Poro entre 2002 e 2005 e traz textos de Maria Angélica Melendi, Marcos Hill e do Poro. Para baixar: www.poro.redezero.org/publicacoes/catalogo-desvios-no-discurso

> **Brasília (Cidade) [Estacionamento] (Parque) [Condomínio]** [Catalogue]

Publicação realizada em janeiro de 2013 em razão da exposição do Poro na Funarte/DF. São 64 páginas, com projetos, anotações, trabalhos e intervenções realizados em Brasília no segundo semestre de 2012. Tem textos do Poro, Funarte e Eduardo de Jesus. Para baixar: www.poro.redezero.org/publicacoes/catalogo-brasilia

> **Manifesto** [Manifesto]

por uma cidade lúdica e coletiva, por uma arte pública, crítica e poética

Escrito pelo Poro e publicado na Revista UFMG volume 20.1. Para baixar: www.poro.redezero.org/publicacoes/manifesto

> **Imagens e mais** [Images and more]

- “Uma ocupação poética dos espaços” (*No retornable* – “Dossiê Intervenção urbana”) www.no-retornable.com.ar/dossiers/0092.html
- “Poro 7 anos: uma retrospectiva recheada de imagens inéditas” www.virgulaimagem.redezero.org/retrospectiva-poro-7-anos

> **Textos e artigos disponíveis na web** [Texts and articles available online]

- “Três trabalhos do Poro e um projeto”, de Poro. Site *Perdidos no espaço no Fórum Social Mundial 2005*. www6.ufrgs.br/escultura/fsm2005/textos/poro.htm
- “Poro – anotações diversas ou Intervenções por uma cidade sensível”, de Marcelo Terça-Nada! www.marcelonada.redezero.org/artigos/poro.html
- “Intervenção urbana: representação e subjetivação na cidade”, de Henrique Mazetti. Comunicação no XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação,. Páginas 10 e 11 do PDF: www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0682-1.pdf
- “Garrafas no mar, da urgência à desesperança”, de Maria Angélica Melendi. Site do Grupo de Pesquisa Estratégias da Arte na Era das Catástrofes. www.eba.ufmg.br/grupo/textopiti04.htm
- “A utopia revisitada: aproximações e desencantos”, de Maria Angélica Melendi. Catálogo *Rumos Visuais Itaú 2006-2007*, páginas 287 a 293. www.itaucultural.org.br/bcodemidias/000310.pdf

> **Textos em publicações impressas** [Texts in print publications]

- “Resistências criativas: os coletivos artísticos e ativistas no Brasil”, de Henrique Mazetti. *Revista Lugar Comum – Estudos de mídia, cultura e democracia*, nº 25-26. maio-dez., 2008, páginas 105 a 120. Rio de Janeiro: UFRJ/LABTeC/ESS e Rede Universidade Nômade.
- “Inconsciente Coletivo”, de Daniela Labra. *Revista Simples*, nº 32 maio/junho 2005, páginas 62 a 67. São Paulo, SP.
- “Entre o museu e o outdoor”. *Revista Superinteressante*, edição 216, agosto 2005, páginas 78 a 82. São Paulo, SP.
- “Cidades sitiadas”. Caderno Sinapse. *Folha de S.Paulo*, nº 38. 30 agosto 2005, páginas 3 e 20 a 22. São Paulo, SP.
- “Muito além do ateliê”. *Revista Aplauso*, nº 67, ano 7, 2005, páginas 14 e 15. Porto Alegre, RS.
- “Arte na rua: pós-graffiti e intervenções”. *Revista Mondana*, nº 0, inverno 2005, páginas 48 a 58. Belo Horizonte, MG.
- “Coletivos: ações ontem e hoje”, de Daniela Labra. *Digitofagia: net_cultura 1.0*, Ricardo Rosas e Giseli Vasconcelos (orgs.), página 198, 2006. São Paulo, SP.

> **Dissertações** [Thesis]

- “Insurgências poéticas: arte ativista e ação coletiva (1990-2000)”
Dissertação de Mestrado de André Mesquita, defendida em 2008 no Departamento de História da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Trechos ou citações sobre o Poro nas páginas 22, 240 a 242, 249 a 250, 252, 255, 302, 304, 358 a 361 e 370.
Para baixar: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-03122008-163436/
- “Ativismo de mídia: arte, política e tecnologias digitais”
Dissertação de Mestrado de Henrique Moreira Mazetti, em Comunicação e Cultura, defendida em 2008 na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trechos ou citações sobre o Poro nas páginas 7, 8, 9, 18, 37, 119, 143 a 157, 186, 197 e 213.
Para baixar: www.pos.eco.ufrj.br/publicacoes/mestrado/dissertacoes_2008.html#11
- “Canteiro de obras – deriva sobre uma cidade-pesquisa habitada por práticas artísticas no espaço público”
Dissertação de Mestrado de Brígida Campbell, defendida em 2007 na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (EBA-UFMG). Trechos ou citações sobre o Poro nas páginas 4, 43, 101 a 125 e 140.
Para baixar: www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/JSSS-7WKGLS/
- “Troca, soma de esforços, atitude crítica e proposição: uma reflexão sobre os coletivos de artistas no Brasil (1995 a 2005)”
Dissertação de Mestrado de Fernanda Albuquerque, defendida em 2006 no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IA-UFRGS). Trechos ou citações sobre o Poro nas páginas 9, 35, 93, 100, 110, 112 a 113, 118 a 123, 125, 127, 130 a 132, 135 a 138, 142 a 146, 150, 158, 161, 180, 183, 186, 192-194, 197, 206, 207 e 223
Para baixar: www.lume.ufrgs.br/handle/10183/15844

→ Lista completa e atualizada com referências sobre o Poro disponível em [See more]: www.poro.redezero.org/mais-sobre-o-poro

*Sorry, all references are in Portuguese.

ORGANIZAÇÃO [Organization]
PROJETO GRÁFICO [Graphic Design]
Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada!

TRADUÇÃO E REVISÃO INGLÊS [English Translation and Revision]
Bruna Di Gioia, Ines Linke, Nayara Pinheiro Teixeira e Ronan Morais Pena

REVISÃO PORTUGUÊS [Portuguese Copyediting and Proofreading]
Letícia Féres

CRÉDITO DAS FOTOS [Photographers]
Página [page] 23 (Júlio Martins); 92-93 (Cláudia Tavares);
185 (Newton Goto); 191 (Anderson Almeida).
Todas as outras fotos foram realizadas pelo Poro.
[All other photos were taken by the Poro]

TIRAGEM DA VERSÃO IMPRESSA [Print Run]
1500 exemplares [Copies]

→ www.poro.redezero.org
poro@redezero.org

Editora RADICAL LIVROS
Caixa Postal 2255 | São Paulo, SP | Brasil | 01031-970
Tel.: (11) 3256-4178 / Fax: (11) 3129-5069
radical@radicallivros.com.br
www.radicallivros.com.br



Atribuição-Uso não-comercial 3.0 Brasil
www.creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/br/

Este livro pode ser utilizado, copiado, distribuído, exibido ou reproduzido em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, incluindo fotocópia, desde que não tenha objetivo comercial e sejam citados os autores e a fonte.

Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0 Unported
www.creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/

You are free to copy, distribute, exhibit and reproduce this book, mechanically or electrotronically, including photocopy, but you may not use this work for commercial purposes and you must give the author credits and specify the source.



AGRADECIMENTOS [*Acknowledgments*]

A todas as pessoas que colaboraram com o Poro e com a realização deste livro. Especialmente [*We are grateful to everyone who has collaborated with Poro and with the making of this book. Especially*]: Anna Paula Diniz, Anderson Almeida, André Brasil, André Mesquita, Bruna Di Gioia, Bruno Vilela, Daniela Labra, Daniel Toledo, Georges Kormikiaris, Gezane Martins, Janaína Chavier, Janaína Melo, Letícia Féres, Low, Luiz Garrocho, Newton Goto, Renata Marquez.

À Fundação Bienal de São Paulo, Ministério da Cultura, Gráfica Formato, Radical Livros e Biblioteca da EBA-UFGM.

[*We are pleased to acknowledge the support of Fundação Bienal de São Paulo, Brazilian Ministry of Culture, Gráfica Formato, Radical Livros and the Library at UFGM's Fine Arts School*]

Esta publicação foi possível graças ao apoio do Programa Brasil Arte Contemporânea, da Fundação Bienal de São Paulo e do Ministério da Cultura

This publication was supported by the program *Brasil Arte Contemporânea* managed by the *Fundação Bienal de São Paulo* in cooperation with the Brazilian Ministry of Culture



CONTEM
POR
ANEA
BRASILARTE

Ministério
da Cultura



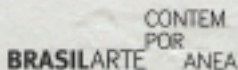
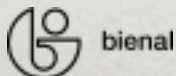
Impresso em Belo Horizonte, Brasil, em janeiro de 2011 pela Gráfica Formato Artes Gráficas. Miolo em papel Pólen Bold 90g/m² e capa em Supremo 250g/m². As fontes usadas foram a Calibri e a Minion Pro.

Printed in Belo Horizonte, Brazil in January 2011 at Formato Artes Gráficas. Internal pages in Pólen Bold 90g/m² paper and cover pages in Supremo 250g/m² paper. Fonts used for text: Calibri and Minion Pro.

> O Poro é uma dupla de artistas que atua desde 2002 realizando ações poéticas, irônicas e/ou de cunho político. As intervenções urbanas e ações efêmeras do Poro procuram levantar questionamentos sobre os problemas das cidades e buscam apontar sutilezas, trazer à tona aspectos da cidade que se tornam invisíveis pela vida acelerada nos grandes centros urbanos, refletir sobre as possibilidades de relação entre os trabalhos em espaço público e os espaços institucionais, utilizar meios de comunicação popular para realizar trabalhos e reivindicar a cidade como espaço para a arte.

> Poro, composed of two artists, acts since 2002 performing poetic, ironic and/or political actions. Poro's urban interventions and ephemeral actions aim at raising questions about urban problems and try to point out subtleties, calling attention to aspects of the city that have become invisible due to the accelerated rhythm of life in the big urban centers. Poro intends to reflect upon the possibilities of the relationship between public and institutional spaces and uses popular means of communication to create works and reclaim the city as place for art.

www.poro.redezero.org



Ministério
da Cultura



ISBN 978-85-99600-14-7



9 788598 600147